

edições

Ferramenta

O perigo oculto *em* tatuagem, piercing e moda



Édino Melo

Um estudo sobre a origem, simbolismo e implicações
da tatuagem, piercing e da moda na vida do cristão.





TRANSCULTURAL
(O Perigo Oculto em Brinquedos)

PEDIDOS: (19) 3255-1758
E-mail: edinomelo@.aol.com

Visite o nosso site www.seitasheresias.com.br

Fora do Brasil com Vida Corporation, Inc.
1 800 700 8432 ou linha direta 954 2271526

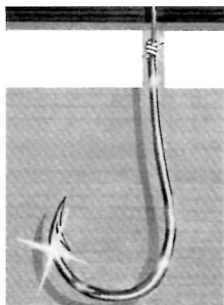
Autor: Pr. Edino Luiz de Melo
Colaboradores: Edgar Matheus e Lucas Richardson
Capa e arte: Gilberto Oliveira
Revisão: Paulo Américo Paiva Pinheiro
Mônica Pereira Monteiro Máglio

**Convites para palestras, conferências e seminários
sobre os temas: Simbologia, Brinquedos - O Perigo
Oculto, Seitas e Heresias e Mídia (19) 32551758.**
E-mail: edinomelo@aol.com - www.seitasheresias.com.br

© Todos direitos reservados à Transcultural Editora
R. João Quirino do Nascimento, 171, Jd. Flamboyant
CEP 13.093.270 - Campinas - São Paulo - Brasil.

SUMÁRIO

*“Satanás como um pescador, põe a isca no anzol de acordo com o apetite do peixe.”
(Thomas Adans)*



1. A habitação de Deus.....	03
2. A origem e o significado da tatuagem.....	04
3. O simbolismo da tatuagem.....	12
4. O perigo dos vínculos espirituais.....	18
5. Os glutões culturais e a moda.....	19
6. A origem e o significado do piercing.....	26
7. Os riscos clínicos do piercing e da tatuagem.....	31
8. Piercing, tatuagem e a legislação.....	35
9. O templo do Espírito, a tatuagem, o piercing e a moda....	36
10. O cristão a tatuagem, o piercing e a moda.....	39

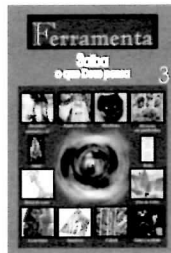
Bibliografia

Ferramenta

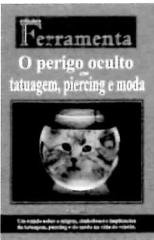
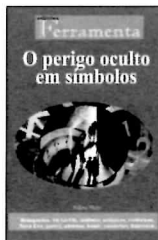
Edições Ferramenta - *Série Combatendo Seitas e Heresias*



Edições Ferramenta - *Série Saiba O que Deus Pensa*



Edições Ferramenta - *Série O Perigo Oculto*



Visite o nosso site www.seitasheresias.com.br

1. A HABITAÇÃO DE DEUS

A. W. Tozer afirma: o homem é habitação de Deus. Qual é o endereço da morada do Espírito Santo? Essa é a pergunta do Dr. David Yonggi Cho. A Bíblia afirma que o Espírito Santo de Deus habita no cristão e que o seu corpo é o templo de Deus (1 Co 3.16-17; 6.19-20).

Quebrando paradigmas

Ed René Kivitz em seu livro *Quebrando Paradigmas*, Abba Press, faz cinco considerações sobre a habitação de Deus:

1. A habitação de Deus com o homem no Paraíso

Gn 2. 7 mostra que, no início, o homem e Deus conversavam face à face na virada do dia, no Paraíso. O homem, porém, foi arrancado de lá por causa do pecado.

2. A habitação de Deus no Tabernáculo

Kivitz afirma que “O tabernáculo foi uma experiência que perdurou por mais de quatrocentos anos, até o período do reino unido, quando o rei Davi desejou “construir uma casa para Deus” (2 Sm 7).

3. A habitação de Deus no Templo

Salomão construiu o Templo, mas Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes construiria uma casa eterna onde habitaria para sempre (1 Sm 8.4-22; 2 Sm 7.13-16; 2 Cr 7.12-18).

4. Em Jesus Cristo e agora nos cristãos

Jesus é Emanuel, que quer dizer Deus conosco (Mt 1.23). Como resultado da sua obra de redenção, o cristão passou a ser a habitação do Espírito Santo (1 Co 3.16-17; 6.19-20). “A Igreja é o templo santo para morada de Deus em Espírito” (Ef. 2.21, 22).

A tatuagem, o piercing e a habitação de Deus

Se o nosso corpo é a habitação do Espírito, logo ele é um veículo de expressão divina. Consequentemente, o que o cristão faz do corpo deve ser revelado à luz da Bíblia. Ela é a Palavra de Deus.

2. A ORIGEM E O SIGNIFICADO DA TATUAGEM

A origem da tatuagem é incerta. Seus vestígios foram encontrados em sítios arqueológicos na França, Itália, Portugal e na Romênia; também no antigo Egito, Mongólia, nas civilizações pré-colombianas e no Brasil. Destacam-se as ilhas polinésias, no Pacífico sul, de onde um explorador conhecido como capitão James Cook levou a palavra *tattoo* para a Inglaterra, e do inglês foi incorporada no vocabulário da maioria das línguas ocidentais.

A origem da palavra tatuagem

James Cook (descobridor do surf), portanto, é considerado o pai da palavra "*tattoo*" foi, escrita primeiramente em seu diário "*tattaw*". Essa palavra era conhecida também como "*tatau*", expressão usada para referir-se ao som feito durante a execução da tatuagem, onde se utilizavam ossos finos como agulhas e uma espécie de martelinho para introduzir a tinta na pele.

A tatuagem no Brasil

A máquina elétrica de tatuar foi patenteada em 1891, em Nova York, pelo irlandês "*Samuel O'Relly*" e chegou ao Brasil em junho de 1959, através do dinamarquês "*Knud Harld Likke Gregersen*", que ficou conhecido como "*Lucky Tattoo*".

O envolvimento original da tatuagem com a magia

A tatuagem possui uma espécie de valor sacrificial e de entrega. O conceito original de tatuagem envolve magia, com conotação de talismã definitivo. Por isso, a Bíblia faz um apelo maravilhoso:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que ofereçais os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus” (Rm 12.1).

Os etnólogos descrevem, como resultado de suas pesquisa, a tatuagem como signo que pode ser usado para distinguir sexo, tribo e hierarquia (Robert Lowie, *Antropologia Cultural*), ou simples profanação do sentido místico. No início praticava-se a tatuagem especialmente como “rito de passagem” ou de iniciação, nas mudanças de idade e nas transformações da personalidade. J. Cola assinala claramente que diversos monumentos da antiguidade remota já assinalavam a existência da utilização da tatuagem.

A origem egípcia da tatuagem

A tatuagem foi encontrada no Egito, onde a sacerdotiza de *Hathor* mostrava três riscas no baixo-ventre, relacionando-a, portanto, ao ocultismo e às religiões de mistérios. O movimento New Age têm propagado largamente os símbolos egípcios, os quais são claramente rejeitados por Deus em sua Santa Palavra, devido aos seus vínculos com antigas divindades. Veja o que a Bíblia diz:



Bastet - Símboliza a deusa egípcia lunar tutelar, associada à fertilidade, à deusa Ártemis (Diana para os romanos) e à deusa nórdica Freia. Leia Ez 20.7; 30.13; Is 19.3; 31.1-3; 2.12-18.



Olho de Hórus - Deus egípcio do céu. É usado como amuleto de proteção, feitiçaria e curandeirismo (O Yu-Gi-Oh! Usa um pendurado no pescoço). Deus abomina este símbolo (Jr 43.12-13).



Ankh - Data do antigo Egito, associado ao sacerdote Imhotep, considerado um semideus, ligado à magia e ao deus egípcio. A Bíblia rejeita a magia em todas as formas (Lv 19.31).



Fênix - Pássaro sagrado entre os egípcios. Era considerada a encarnação do deus sol. Atualmente está relacionado à série do bruxo Harry Potter. A bruxaria traz auto-destruição (Gl 5.19-21)



A pirâmide - Tida como amuleto de sorte, é na verdade um cemitério, onde se colocava as múmias dos faraós. Trata-se de um talismã de maldição. Leia Jr 44.8; Ez 20.7; 30.13.



Escaravelho - Amuleto mais popular do Egito e depois do Oriente Médio. Está associado a *Khepri*, deus egípcio do sol nascente. A Bíblia é categórica neste assunto (Ez 20.7; 30.13; Is 19.3; 31.1-3).

VOCÊ SABIA?



A cruz **Ankh** muito usada em camisetas, jeans, bonés, colares está ligada a **Anubis**, deus da morte com cabeça de chacal. Quem carrega este símbolo é cabo eleitoral do deus da morte, rejeitado pela Bíblia.

A origem mística da tatuagem

A tatuagem parece ter se revestido de certa importância na China antiga. O seu símbolo é indicado pelo sentido original do caráter *wen*, que designa os caracteres simples da escrita, o escrito, mas também a sabedoria política confucionista. *Wen* significa linhas que se cruzam (o que poderia relacioná-lo à tecelagem), veias, rugas, desenhos. Certas grafias representam um homem tatuado: trata-se de uma invocação permanente, de uma identificação com as forças cósmicas e, ao mesmo tempo de um modo fundamental de comunicar-se com elas. É o simbolismo mais geral da tatuagem, conferido em consequência de uma iniciação que torna possível essa comunicação. Ao mesmo tempo, essa iniciação é um rito de integração em grupo social, do qual a tatuagem é o sinal inalterável: é o signo da tribo (*Grad, Liot, Wiec*).

O aspecto religioso da origem da Tatuagem

Manfred Lurker diz que a colocação de sinais sobre a pele também não era desconhecido no Oriente antigo. A pessoa se colocava diante de uma divindade e lhe declarava a sua fé; os líbios usavam, algumas vezes, em sinal da deusa egípcia *Neit*; no culto egípcio de Dionísio da época ptolomaica, a consagração a divindade era realizada pela marcação com fogo do modelo de uma folha de hera; havia uma marcação religiosa com fogo nos mistérios de Cibele-Átis. Segundo Luciano de Samosata, os adoradores de Artargates, na Hierópoles síria, colocavam um estigma no punho ou na nuca.

Tipos de tatuagens

Nos povos primitivos, as principais formas adotadas de tatuagem eram as seguintes: riscas, pontos, associação de ambos elementos, números expressos por eles, nós e laçarias, cruzes, estrelas, triângulos, losangos, círculos, combinação ou mais dos citados grupos, figuras antropomórficas, totais ou parciais (membros) muito estilizadas etc. J. Cola indica que a tatuagem também foi utilizada em magia imitativa. Um escorpião tatuado “pode” evitar a picada deste animal etc. Conclusivamente, assim, a tatuagem tornava-se um tipo de amuleto ou superstição. Fique alerta, J. Blanchard diz que o diabo geralmente tem boa aparência.

Tatuagens ligadas ao ocultismo e outras crenças

Ezequias Soares diz que o ocultismo é a crença nas forças ocultas e práticas adivinhatórias da magia, astrologia, alquimia, clarividência, tarô, búzios, quiromancia, numerologia, reencarnação, ufologia, hipnose e outras ciências ocultas. Todas essas coisas são a marca registrada da Nova Era. A palavra vem do latim *occultus*, que significa “secreto, misterioso”. Foi Eliphas Levi, na França, em 1856 que usou pela primeira vez a palavra “ocultismo” e seus derivados com o sentido de esoterismo. A estrutura judaico-cristão condena toda a forma de ocultismo (Dt 18.9-14; 2Rs 23.5).

Símbolos de tatuagens ligadas à Índia e Oriente

“Deus escreve com uma pena que nunca borra, fala com uma língua que nunca erra, age com uma mão que nunca falha” (Spurgeon).



O dragão - Na China e Japão dragão e serpente é da mesma natureza. Na Bíblia, em Ap 12.9 o diabo é identificado diretamente como o dragão e a antiga serpente. Tire sua conclusão!



O elefante - Simboliza o deus indiano Ganesha. Na lenda, o Buda foi gerado em forma de elefante. *Pense: como alguém que foi concebido como um animal pode abençoá-lo?* (Is 30.11-15).



OM - Símbolo do Hinduísmo - É usado para abrir a percepção às entidades atraindo os demônios. *Feche as brechas* (Ef 4.27; I Pe 5.8; II Tm 2.26; II Cor 4.4; 11.3-4, 13-14, Dt 18.9-12).



Alua crescente com estrela - A lua simboliza a cidade de Sãmbu e a estrela de cinco pontos representa os cinco pilares do Islamismo. *Cremos que Jesus é o caminho, a verdade e a vida* (Jo 14.16).



A Lua e o Sol - Pense: Por que neste símbolo o sol é feminino e a lua é masculino. Mostram macho e fêmea, expressos na mesma personalidade. *Isto é expressamente rejeitado na Bíblia* (Rm 1.24-27).



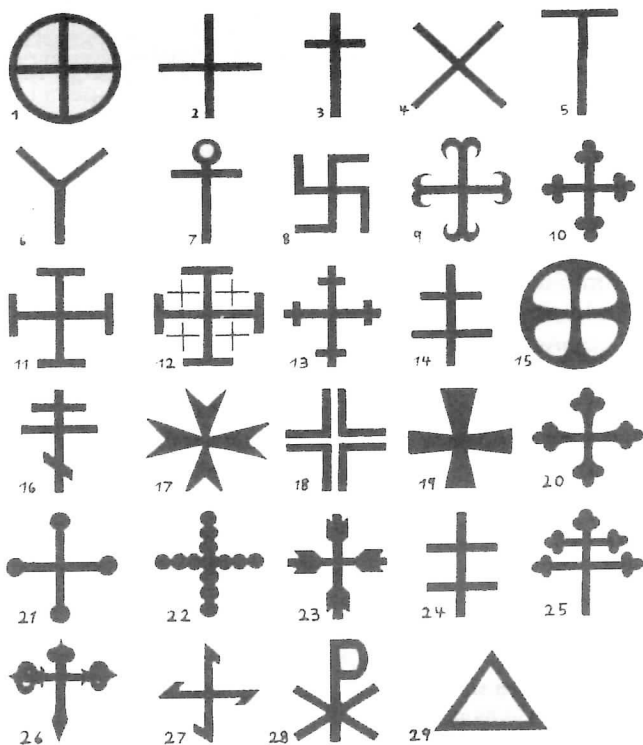
O Tigre - Está ligado à virilidade e está associado ao Zodíaco Chinês. *Os que praticam astrologia “serão como restolho, o fogo os queimará. Terão um triste fim”* (Is 47.13-14; Jr 8.2).



Lua crescente - Símbolo da deusa Ártemis e da fertilidade. Além das tatuagens ele é muito utilizado ainda em jóias e vestimentas. *A presença de Jesus nos é suficiente* (Mt 28.20).

Tatuagens ligados ao catolicismo e ao neo-paganismo

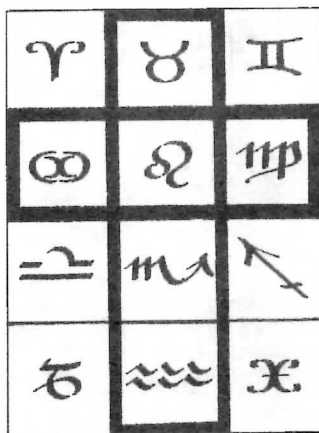
A cruz é usada supersticiosamente como um tipo de amuleto, seja no catolicismo ou no chamado neo-paganismo. Conheça algumas:



- | | | |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1. Cruz na roda | 11. Cruz de muletas | 21. Cruz de balão |
| 2. Cruz grega | 12. Cruz de Jerusalém | 22. Cruz de bolas |
| 3. Cruz latina | 13. Cruz repetida | 23. Cruz de ramos |
| 4. Cruz de diagonal | 14. Cruz dos patriarcas | 24. Cruz dupla |
| 5. Cruz em tau | 15. Cruz papal | 25. Cruz cardeal |
| 6. Cruz em forquilha | 16. Cruz russa | 26. Cruz de Tiago |
| 7. Cruz de asa | 17. Cruz joanina | 27. Cruz de gancho |
| 8. Suástica | 18. Cruz gama | 28. Monograma de Cristo |
| 9. Cruz de âncora | 19. Cruz de pata | 29. Triângulo |
| 10. Cruz de folha de trevo | 20. Cruz de tolosana | |

Tatuagens ligadas à astrologia e à superstições diversas

O mapa astral é definido como a leitura da suposta influência que os astros têm sobre nós, a partir do nascimento, conforme o signo (áries, touro, etc). Os signos são doze divisões feitas em constelações que integram um cinturão imaginário de nome zodiaco. Deus abomina a astrologia (Dt 17.2-5; Jr 14.14; Tg 4.14).



Tatuagens ligadas à superstições diversas



Pata de urso - Símbolo de poder espiritual ligado ao xamanismo. Usado para atrair o poder dos animais. *Nosso poder vem do Espírito Santo de Deus (At 1.8; Mt 28.18).*



Viúva Negra - Significa energia feminina e perigo. Força criativa ligada à Nova Era. *Para a Bíblia, o verdadeiro poder criativo vem de Deus, o Criador (Gn 1.1).*

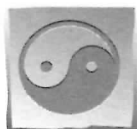


Grin Reaper - É simplesmente a horrível personificação da morte. *A Bíblia declara que aquele que detinha o poder da morte, isto é, o diabo já está vencido (Hb 2.14).*

Segundo Richard Whately “a superstição não é, como tem sido definida, o excesso de sentimentos religiosos, mas a direção errada dada a eles, sua exaustão diante das vaidades dos planos humanos.”

As tatuagens ligadas à Nova Era

Muitas pessoas não fazem idéia do poder dos símbolos. O tatuado é uma propaganda ambulante da representação contida na tatuagem. Os símbolos da Nova Era têm sido disseminados largamente desta maneira. Conheça alguns dos símbolos destas tatuagens:



O Movimento Nova Era não tem data de fundação nem fundador. Reúne preceitos de várias religiões. Sua ideologia está presente na política, na educação, na medicina, religiões ocidentais, na cultura, etc. A Nova Era não é uma seita em si. Trata-se de um movimento de diferentes segmentos contrário à Bíblia Sagrada, hostil ao nosso Deus (1 Tm 4.1-2; 2 Tm 3.1-5).

Tatuagens ligadas à criminalidade

Nos presídios brasileiros a tatuagem funciona com o código entre os detentos, e dependendo do desenho, os outros presidiários podem saber se a pessoa é perigosa, digna de confiança ou homossexual, além de indicar que crime ele cometeu. Na maioria das vezes essas tatuagens são feitas à força, principalmente naqueles que são condenados por estupro ou crimes contra os costumes, que na cela passam a ser tratados pelos outros como homossexuais de forma passiva. Os materiais utilizados nessas ocasiões são rústicos, como pregos ou ponta de caneta, e logo, não possuem um belo resultado. Se o detento possui uma sereia, flores ou borboletas, significa que ele é "homossexual". O desenho de um punhal cravado no cérebro, três sepulturas, a imagem da Senhora Aparecida e a cruz de carvalho significam que o preso é confiável, e que não delata um companheiro, mesmo sob tortura. Esses desenhos também designam os detentos de alta periculosidade, como assaltantes à mão armada e assassinos. O desenho de uma cobra tatuada significa que o detento é um traidor.

Saiba o que Deus pensa

1. **Bad Boy** (*Nós somos filhos de Deus - Jo 1.12*)
2. **Desenho de escorpião, serpentes e dragões** (Lc 10.18-19; Ap 20.2)
3. **A régua e o compasso - Maçonaria** (I Ts 5.22)
4. **Figuras egípcias** (Ez 20.7; 30.13; Is 19.3; 31.1-3; Jr 43.12-13; 44.8)
5. **Yin e o Yang - O equilíbrio entre o bem e o mal** (Is 5.20, 24; Jó 14.4)
6. **Formas sensuais** (I Pe 2.16; Mt 5.28; Ef 5.3; Cl 3.5-6; Is 57.8 e 17)
7. **Anarquia - Marca de Satanás, é grife de confecções** (Ap 20.10)
8. **Magos e figuras esotéricas** (Ez 8.5-18; 13.18-21; Is 57.1-13; Lv 19.31)
9. **A Estrela e a Lua - representam o Universo como um todo** (Is 40.12-31)
10. **Estampas de astros e signos** (Is 47.13-14; Jr 8.2; Dt 4.19; 17.2-5)
11. **A cruz de ponta cabeça - Satanismo** (Is 14.12-21)
12. **Anjos e demônios** (Ex 20.4; I Co 10.20, 23; I Ts 5.1-11)
13. **A cruz suástica - nazismo** (I Ts 5.22)
14. **666 e símbolos satânicos** (Ap 16.13; Ap 19.20)
15. **Fênix, o passáro sagrado - Lúcifer** (Ez 28.11-19)
16. **Gestos obscenos e maliciosos** (I Pe 2.16; Ef 4.31; Tt 3.3-4; I Ts 5.22)
17. **A fita entrelaçada - interação entre o bem e o mal** (Is 5.20, 24)
18. **Caveira, morte e trevas** (Jo 10.10; 3.19-21; Lc 23.33; Ez 37.1-12)
19. **Danças ritualísticas** (*Análise Cl 3.17; I Pe 1.15; II Pd 3.9-12*)
20. **Raio em forma de S (veja na testa de Harry Potter) significa Satã**



“Diante da Palavra, todos precisam ceder” (Martinho Lutero).

3. O SIMBOLISMO DA TATUAGEM

Jean Chevalier e Alain Gheerbrant dizem em seu *Dicionário de Símbolos*, Ed. José Olympio, que a tatuagem pertence aos símbolos de identificação e está impregnada de todo o seu potencial mágico e místico. A identificação sempre adquire um duplo sentido: tende a adaptar a um sujeito as virtudes e as forças do ser-objeto ao qual ele se assimila; mas tende igualmente a imunizar o primeiro contra as possibilidades maléficas do segundo. Assim, encontraremos tatuagens de animais perigosos, como o escorpião e a serpente, ou de animais símbolos de fecundidade, como o touro, de força, como o leão etc. A identificação encerra um sentido de dom, até de consagração ao ser simbolicamente representado pela tatuagem; nesse caso, torna-se um símbolo de fidelidade e de marca de propriedade.

A natureza simbólica da tatuagem

A Ph.D. Terisa Green, arqueóloga da *Cotsen Institute of Archaeology da Universidade da Califórnia (UCLA)*, autora do livro *The Tatoo Encyclopédia*, fez um análise séria da tatuagem utilizando estudos arqueológicos, antropológicos, psicológicos, religiosos, históricos e experiências de profissionais da indústria da tatuagem. Ela chegou às seguintes considerações sobre a natureza das tatuagens:

- 1. As tatuagens mudam de significado (interpretação) dependendo das cores, da imagem e do local onde são feitas.*
- 2. Muitos resistem os significados e interpretações intelectuais e filosóficas dos simbolismos das tatuagens.*
- 3. As tatuagens estão impregnadas de um forte conteúdo cultural, o qual define a sua natureza simbólica.*

O significado oculto nos símbolos

Jack Tresidder em sua obra *O Grande Livro dos Símbolos*, Ediouro, faz uma diferença entre signo e símbolo. Os signos têm significados práticos e sem ambigüidade. Já os símbolos têm uma ressonância imaginativa maior e significados mais complexos, às vezes ambíguos. Alguns símbolos carregam as crenças mais antigas e fundamentais que os seres humanos tiveram sobre o cosmo, seu lugar nele, como se comportar e o que honrar e reverenciar. Muitos têm implicações psicológicas e profundamente religiosas, como é o caso da tatuagem.

A imagem expressa no símbolo

Jack Tresidder menciona que para comunicar idéias amplas, as imagens antecedem em muito a escrita. Entalhadas, tatuadas, pintadas ou trabalhadas em esfinges, vestuários ou ornamentos, as imagens tornaram-se familiares por intermédio da repetição. Eram usadas com finalidades mágicas, para afastar, segundo se acreditava, o mal, suplicar aos deuses ou aplacar a sua ira - e também controlar sociedades, mantê-las coesas, inspirar lealdade, obediência, agressão, amor ou medo. O símbolo tem com frequência forma de ícone, que imita a coisa à qual se refere.

Quando um símbolo deve ser rejeitado?

O que fazer se o significado do símbolo não é claro? Há três princípios que podem ser aplicados ao símbolo:

Princípio 1 - Quem fez o símbolo?

De onde vem o símbolo? Quem o projetou? Mesmo uma imagem ingênua como a da rosa pode ser carregada de “espinho”. A rosa, enquanto planta, é uma criação divina. Contudo, dependendo do valor atribuído ao seu desenho, as pessoas podem transformá-la numa representação, afetiva, boa ou maligna. Inclusive, Ez 8 fala das imagens pintada no “templo”, abominadas por Ele:

Ele me disse: “Entre e veja as coisas repugnantes e más que estão fazendo”. Eu entrei e olhei. Lá, desenhadas por todas as paredes, vi todo tipo de criaturas rastejantes e animais impuros e todos os ídolos da nação de Israel (Ez 8.9-10 - NVI).

ocê sabia? (O caso do Smile)

Você se lembra do *Smile* (aquele largo sorriso)? Trata de um símbolo da contracultura da década de 60, usado primeiramente nos Estados Unidos e na Europa. Corresponde, na verdade, ao êxtase criado pela experiência com drogas, com LSD ou ácido. Veja: sem saber você pode ter esse símbolo em casa e ser um veículo de uma propaganda negativa, mesmo que não concorde com ela. É verdade que muitos jamais atribuirão isto ao símbolo! Contudo, na dúvida, leia, consulte, pergunte e pesquise. Descubra a origem do símbolo. Não significa, porém, que todo símbolo seja ruim.

Princípio 2 - Quem usa o símbolo?

Alguns para poder se tatuar, escolhem um desenho ou uma declaração que facilite uma justificativa. Há, porém, duas questões:

1. Ainda que a imagem (ex. *o desenho da rosa*) não seja reconhecido como símbolo, ao ser tatuado, ele passa a ser considerado como tal devido à natureza simbólica da tatuagem. A pele se torna uma tela e a pessoa o seu veículo de identificação. Pergunte à pessoa e ela dirá, esta rosa significa (*simboliza*) tal coisa. Neste momento, a flor deixou de ser uma simples figura para ser uma imagem que comunica valores, afetividade, crenças, dependência etc. O desenho agora é parte do corpo, da pessoa; os dois são um, fundiram-se.
2. A simples tatuagem, seja qual for o desenho, quebra a ordenança bíblica que diz:

***“...e escrita de tatuagem não porei em vós” (A Torá - tradução judaica).
“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos” (Lv 19.28 - NVI - Nova Versão Internacional da Bíblia).***

Princípio 3 - Onde se usa o símbolo?

Por fim, ainda, qual é a percepção do valor do desenho para quem tem contato com a figura? No caso da rosa, a tatuagem pode expressar diversos significados, mesmo que esta não tenha sido a intenção original do tatuado. Analise essas tatuagens:



Rosa negra - Símbolo de morte e tragédia.



Símbolo da deusa Athena, Afrodite, Vênus, da fertilidade e da guerra, e da liberdade sexual.



Símbolo da seita Rosa-Cruz, associada à maçonaria.



Símbolo de homossexualismo em presídios.

Escolha uma! Conclusão: A interpretação do símbolo é contextual.

Outros tipos de tatuagens

Segue abaixo uma lista de tatuagens com seus respectivos significados. Analise-as com cuidado:



Cabeça de abóbora - A abóbora representa a alma penada de Jack e a lanterna serve para guiá-lo do inferno à terra.



Ku Klux Klan - Teve início com os veteranos da Guerra Civil Americana com o fim de promover discriminação racial.



A espada cruzada - Indica suposta proteção de Ogum; tatuada na perna esquerda.



O Saci - Pode ser usada por traficantes, e tem se tornado rara entre os detentos nos últimos anos.



A espada de São Jorge - Também significa a proteção de Ogum e é feita na perna esquerda.



Um círculo com X. Pode designar aquele que espalha terror. É associada a assaltantes de bancos.



Senhora Aparecida - Tatuada normalmente nos braços e no peito, pode indicar bandido de alta periculosidade.



Punhal cravado no cérebro - Pode identificar um assassino de policiais, condenados por latrocínio e homicídio.



O Unicórnio - Está associado à magia, aos mistérios e a poderes mágicos na antiga China.



Corda enrolada num punhal - Pode designar um traidor, feito em local visível do corpo para ser facilmente identificado.



A Bruxa - Praticantes da Wicca, ligado à feitiçaria feminina.



Playboy Bunny - símbolo do herotismo e pornografia.

Inverso do Pentagrama - Conjura e invoca espíritos e forças da trevas em cerimônias e rituais de ocultismo.

Nazismo - Símbolo do movimento político associado ao ditador Adolf Hitler e a grupos neo-nazista de supremacia e ódio raciais.

Anéis Olímpicos - Está associado à Astrologia. A cada quatro anos, segundo se crê, o planeta Vênus retorna ao mesmo ponto no Zodíaco referente ao período dos jogos.

O coringa - É chamado de palhaço, o estúpido.

Duende - Originado em lendas da Irlanda.

Escorpião - Está associado à capacidade para matar e agressão.

Seiscentos e sessenta e seis - Símbolo da Besta.

Cobra - Serpente que simboliza Satanás, o diabo e diversas formas de malignidade.

Lobo - Está ligado ao deus Odin, da mitologia Nórdica.

XXX - Triplox - Símbolo originário na década de 50. A indústria pornográfica usa um X para filmes; dois X para literatura e três X para a mais literatura pesada.

A arma - Pode ser usada para identificar assaltantes. Alguns ao invés do revólver, usam a faca.

Mão chifrada - sinal secreto para invocação de demônios. Trata-se de um sinal de saudação em muitas seitas satânicas secretas.

Pomba com ramo - Tirado da história do dilúvio, simboliza a paz que virá com a chegada da era de Aquário, após secarem as águas de Peixes.

Fido Dido - Uma deturpação e vulgarização da imagem do homem como filho de Deus. Muito usado em camisetas.

A Cruz de Nero - é uma cruz de cabeça para baixo, também chamada de "pé-de-galinha". Simboliza a "paz" sem Cristo.

Yin-Yang - coexistência pacífica, equilibrada entre o bem e o mal.

Abstende-vos de toda espécie (aparência) de mal (I Ts 5.22).

Tatuagens e símbolos místicos diversos



Saiba o que Deus pensa de alguns temas de tatuagem

Ocultismo - 2Cr 22.4-6; 28.2-3; 33.2-6; Ez 8.7-18; Ef 5.12.

Aparência do mal - Mt 26.41; 1Pe 5.8; Ef 4.27; 1Ts 5.22; Tg 4.7; Zc 3.2; Ef 6.11

Maldades - Gn 50.20; Jô 5.19; Is 5.2; 47.10-11; Mt 5.11; Mc 15.14; Lc 23.22.

Contaminação - Ecl 5.13; 8.6; Rm 7.19; 1Pe 3.9-17; Tg 4.4.

Inimigo - Sl 34.14; 1Jo 3.8; 1Cr 16.22; Sl 25.2; 18.48; 38.19; 110.1; Mt 13.28.

A natureza enganadora do mal (inimigo) - Ml 1.14; 2Jo 7; 1Tm 4.1; Gn 3.13;

Rm 7.11; 1Co 6.9; Sl 10.7; At 20.7-8; Mt 13.25,28,39; Rm 12.9;

Js 23.13; Sl 91.3; 1Tm 3.7; 2Tm 2.26.

A operação do erro - Ef 4.14; Mt 24.5-11; 24.24; Lc 21.8; 1Co 15.33; 1Jo 4.6;

2Ts 2.11; Mc 13.6; Am 2.4; Is 44.20; Dt 32.27; At 8.9, 11.

“A Bíblia é uma mina de diamantes, um colar de pérolas, a espada do Espírito; um mapa pelo qual o cristão navega para a eternidade; o roteiro pelo qual anda todos os dias; o relógio pelo qual acerta sua vida; a balança com a qual pesa suas ações” (Thomas Watson).

4. O PERIGO DOS VÍNCULOS ESPIRITUAIS

Em uma entrevista sobre tatuagens e piercing, feita com Anton La Vey, fundador da “Igreja de Satanás” dos Estados Unidos, o entrevistado afirma:

“As tatuagens e o piercing são proibidos pela Bíblia no livro do Levítico, e grande parte do mundo é regida pelas crenças religiosas bíblicas, até mesmo a própria África, por isso pretendo encorajá-la qualquer atitude que constitua uma sublevação contra o cristianismo.”

O Perigo dos pactos

Na revista *Tattoo Gallery* de agosto de 1994, na seção denominada *Sagrado e Profano*, encontramos as seguintes considerações a respeito de possíveis vínculos que a tatuagem poderia representar na antiguidade:

1. Pacto de sangue

“Em quase todos os povos primitivos, a tatuagem estava associada ao culto dos deuses-demônios e era praticada durante ritos que lhes eram dedicados por feiticeiros ou magos. Nesse tipo de tatuagem tinha muita importância o fluxo de sangue que brotava das feridas, o qual, segundo diziam, levava consigo, para fora do corpo, os espíritos malignos que nele tinham entrado”.

2. Vínculos com entidades

“As tatuagens que muitas mulheres da Polinésias fazem em volta dos lábios para lidar com os demônios que poderiam entrar nos seus corpos pela abertura da boca. O próprio pigmento com que era feito o desenho (que habitualmente se obtinha misturando fumo negro com óleos de plantas ‘sagradas’) conservava os poderes da divindade do fogo que o tinha produzido e transmitia-os a quem tatuando-se, os absorvia através da pele. Os sinais escolhidos tinham por objetivo agradar aos deuses afim de obter a sua benevolência e de esconjurar a sua ira e terríveis consequências”.

A Bíblia e os vínculos espirituais com os demônios

A. Emerich sustenta bíblicamente que laços feitos com deuses pagãos estabelecem vínculos com demônios. Veja você mesmo (Ex 22.30; 1 Rs 8; 2; Rs 5.17; Dt 8.19; Ex 25.2; Js 23.7; Lv 26.1)

5. OS GLUTÕES CULTURAIS E A MODA

M. Lurker diz no *Dicionário de simbologia* (São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 707) que “quem se marca a si mesmo desejava assinalar sua dependência diante daquilo a que alude o signo.” O cristianismo é a fé para homens preparados para nadar contra a correnteza, é a religião dos radicais, como afirma Michael Green. O cristianismo não é verdadeiro por causa de seus resultados. Ele dá resultado porque é verdadeiro (Os Guinness). Conseqüentemente, ele é o referencial de avaliação desta prática.

Conceito de talismã definitivo

Juan Eduardo Cirlot diz no *Dicionário de símbolos* (Ed. São Paulo, Moraes, 1984, p. 552) que entre povos primitivos a tatuagem tinha ligação com o culto aos antepassados e com práticas de feitiçaria feitas para afastar os maus espíritos na hora da morte e para incorporar a identidade do ser representado pelo desenho: tigre, escorpião, dragão, demônios, natureza, etc.

Conceito de pacto

“A tatuagem encerra também, segundo J. Chevalier (*Dicionário de símbolos. RJ, J. Olimpo, 1988, p. 871*) um sentido de consagração ao ser simbolicamente representado pela tatuagem.” É largamente utilizado no satanismo e no ocultismo em geral. A pessoa se funde com o desenho aplicado para ser parte da representação do símbolo.

União a certos grupos e confrarias

Na Polinésia era utilizada com significados de distintivos de clã e de hierarquia. Na Europa a tatuagem tornou-se novamente conhecida no século XVII por meio de marujos para distingui-los dos demais (LURKER, M. *Dicionário de simbologia*. São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 707).

A propagação da tatuagem e do piercing através da mídia

Apesar de sua herança marcada pelo ocultismo, o uso da tatuagem e do piercing tem crescido assustadoramente. A sua propagação está relacionada à influência da mídia (meios de comunicação de massa) e aos chamados movimentos de contracultura: *rock* e *punks*.

O sistema cultural do mundo

A indústria cultural que está por trás da moda é alimentada pela mídia e parte dela está sob o controle de um sistema hostil a Deus, chamado pela Bíblia de mundo ou século (*Kosmos, aion* - Rm 12.1-2). Ele inclui o universo da televisão, o cinema, a internet e as artes, das passarelas e o sistema de valores alienado de Deus, que orienta o pensamento dos homens em oposição a Ele, que atrai e manipula as almas (I Jo 2.15-17). Dr. Russell Shedd diz que este sistema não conhece Jesus (Jo 1.10), nem o Pai (15.21), nem os discípulos (I Jo 3.1) e não recebe o Espírito da verdade (Jo 14.7), sendo rival de Deus, não deve ser imitado (Shedd).

Consumidores glutões

Brian Godawa chama os consumidores atuais de glutões culturais. Até o sexo é um produto de consumo; nele, não se possui coisas, mas se possui pessoas. Além disso consome-se música, filmes, literatura, imagens, jogos, enfim, cultura. E, neste caso há um processo de enculturação e de socialização baseado na mentalidade deste século. A Bíblia é clara em relação ao sistema ideológico que governa o padrão do mundo. Veja o que diz Rm 12.2 (NVI):

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se - pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Shopping centers culturais

Israel Belo de Azevedo faz uma crítica à cultura contemporânea em seu livro *O Olhar da Incerteza*. Segundo ele, “cosumir se tornou um estilo de vida. Ter é um prazer, não pelo eventual *status* que a posse traga, mas pelo ato de comprar mesmo. Assim, os *shopping centers* das grandes cidades ocidentais contemporâneas substituíram as catedrais do passado; ir a estes centros de compra tem algo de liturgia. Coloca-se a melhor roupa, chama-se os amigos, desfila-se com elegância. Há sempre produtos para serem comprados. É como se os objetos discutissem o preço dos consumidores e os produtos avaliassem futuros consumidores.”

A influência da Indústria Cultural

A professora Elza Dias Pacheco comenta que um dos problemas que demanda o interesse dos especialistas nas ciências do comportamento é a possível relação do conteúdo veiculado pelos meios de comunicação de massa com comportamentos, atitudes e valores das crianças e adolescentes expostos em tais meios. Considerando tal inter-relação, Adorno formula o conceito de indústria cultural, que é ampliado por Ludovico Silva:

“A indústria cultural se revela como o típico lugar social da ideologia. Trata-se de uma verdadeira indústria, igual à automobilística ou à de qualquer outro produto. É uma indústria material com suas relações de produção e suas diferenças materiais (mais valia material). Porém, ao lado disto, é também cultural; dedica-se a produção de “mercadorias” (mensagens) destinadas ao consumo em massa, ou seja: é uma “indústria ideológica”, produtora de ideologia, destinada a formar ideologicamente o público, dotando-o de imagens, valores, ídolos, crenças, representações (...) que existem para defender um dado sistema estrutural.”

A manipulação dos meios de comunicação

Segundo Pasquali, o termo “comunicação” deveria ser uma interação que só é possível com dois pólos envolvidos (transmissor e receptor) onde um pode ouvir o outro com a intenção de se entenderem. Há, no entanto, dois perigos na mídia atual:

1. Como o receptor e o transmissor perdem a bivalência (igualdade), surge um discurso unilateral. O receptor não tem possibilidade de resposta. A relação de comunicação passa a ser uma relação de informação, inclusive, manipulativa. O receptor torna-se um consumidor passivo, sem defesas. Devido a sua estrutura psíquica ele decifra algumas mensagens, outras não deixa passar e outras são aderidas por ele, de forma deformada.

2. Segundo Goldmann, a falta de informações adicionais, requeridas para que o receptor entenda a mensagem e devido a experiências anteriores, a sua estrutura psíquica fica vulnerável a determinadas informações que podem interferir e modelar sua cosmovisão, influenciando-o diretamente.

Isso deixa claro porque muitos seguem a onda de práticas como a *tatuagem* e o *piercing*. Muitos a aderem por serem receptores acríticos, sem informações sobre suas implicações negativas.

A influência da Mídia

Conforme a *Veja*, 15 de setembro de 2004, p. 73, de acordo com um estudo, realizado pela Universidade da Califórnia, jovens que assistem com frequência a programas com conteúdo erótico, são duas vezes mais propensos a precocidade nas relações sexuais do que aqueles que não vêem esse tipo de espetáculo porque os pais não permitem.

O estudo analisou hábitos televisivos e sexuais de 1792 adolescentes ao longo de um ano. “É um aprendizado por imitação”, diz a psicóloga americana Rebeca Collins, uma das responsáveis pelo levantamento. “Se todo mundo está falando sobre sexo e fazendo sexo sem que nenhuma consequência negativa seja mostrada, o jovem pensa eu preciso fazer sexo também.” Os programas com cenas de sexo não apenas provocam a antecipação da primeira relação sexual, como também levam os jovens a queimar etapas mais rapidamente. O estudo sugere ainda que crianças de 12 anos que assistem a atrações com conteúdo erótico mostram um despertar sexual similar ao de adolescentes de 14 ou 15 anos que vêem poucos programas desse tipo.

O impacto da TV e o comportamento

Diante do resultado os pesquisadores afirmam que o impacto da televisão é enorme e que mesmo uma redução na quantidade de sexo que é mostrada poderia ter um efeito substancial no comportamento dos jovens. Levantamentos como esse, patrocinados por uma séria instituição de pesquisa, são excelentes indicadores de tendências de comportamento. Em um ponto todos concordam: é importante que os pais saibam o que o filho vê na televisão. A matéria conclui:

Nos EUA os adolescentes vêem TV três horas por dia, em média 64% dos programas de TV têm algum conteúdo sexual. 46% dos estudantes do ensino médio já tiveram relações sexuais. 1 milhão de adolescentes engravida a cada ano.

O mesmo se dá em relação à propagação do uso da tatuagem e do piercing. Isso ocorre pelo mesmo processo de imitação, sem contudo, prever as implicações em relação ao que Deus pensa.

Saiba o que Deus pensa sobre a liberdade sexual na mídia

O relativismo moral (Is 5.20, 21 e 24) atolou a cibercultura, internet e a geração *Matrix* na imoralidade através do *sexo virtual*, alimentado pela impureza. Os impuros, porém, não verão o Céu (I Cor 6.9-12; Gl 5.19- 21). “O pecado sexual não se limita a atos. Inclui o olhar malicioso (Mt 5.28; Lc 11.34-36; Ef 5.3) e as *fantasias sexuais* (Gn 6.3, 5). Deus condena o sexo ilícito, mental (*virtual*), “com o mesmo rigor com que condena o pecado praticado” (Mt 5.28-29). Suas garras são piores que a morte (Ec 7.26; Pv 7). W. S. Plumer afirmou que o pecado cavou todas as sepulturas. Para vencê-lo vá à cruz, conclui Thomas à Kempis, nela você será saturado da doçura celeste (Gl 5.24).

O que Deus pensa da pornografia divulgada na mídia?

Assim como a tatuagem e o piercing a pornografia tornou-se comum. Veja Is 57.8, 17 (Rev e atual):

“Detrás das portas e das ombreiras pões os teus símbolos eróticos, puxas as cobertas, sobes ao leito e o alargas para os adúlteros; amas-lhes a coabitação e lhes olhas a nudez. Por causa da indignidade da sua cobiça... escondi a face e indignei-me, mas, rebelde, seguiu ele o caminho da sua escolha”.

O que Deus pensa do sexo fora do casamento visto na mídia?

Segundo Oscar Cullmann, no Novo Testamento a moral relativa ao corpo humano se embasa no fato cristológico da ressurreição de Cristo e sobre a fé no Espírito Santo. A Bíblia é clara neste ponto:

- 1. Toda relação sexual fora do casamento é um atentado ao corpo de Cristo e leva ao inferno (I Cor 6.13, 15-19, 20; Gl 5.19-21);***
- 2. O corpo é sagrado, templo do Espírito Santo (I Cor 3.16; 17; 6.19).***
- 3. O corpo existe para a glória de Deus (I Cor 6.15; 12.27; Ef 5.30; Fp 1.20; I Cor 6.20; II Cor 4.11; Rm 6.12-14; Mt 6.13-16);***
- 4. O corpo é um instrumento de culto (Rm 12.1-2). Por isso, somos exortados à pureza sexual (I Ts 4.1-8; Hb 12.14; I Ts 5.13; Cl 3).***

O que deus pensa do ficar? (Namorar...Sl 119.9, 11)

Com quem? Sl 85.8a, 12; Jr 29.11-13; Sl 37.4-7; Pv 16.3; II Co 6.14-18
Quando? Ec 3.1; Pv 14.29; 19.2; Mt 6.33; Lm 3.27-29; II Tm 2.22
Como? I Ts 5.22; Cl 1.17; II Tm 2.22; 4.12; 6.11-12; I Jo 2.6; Cl 2.6
Posso “ficar”? Mt 5.37; II Tm 2.22; Pv 19.2; 6.27-28; Ec 11.9; 12.14

A influência dos Punks na propagação do piercing

O jornalista Ricardo Alexandre, que trabalhou para revistas como *BIZZ*, *TRIP*, *CARTA CAPITAL* e *SUPER*, descreve o período em que surgiu o movimento Punk, na década de 70, como um curto tempo em que o mau gosto deliberado, a subversão, o achaque e a “porcaria”, segundo ele, se tornaram regra do showbiz. O uso do piercing foi propagado pelos *Punks*, os *skinheads* (cabeças raspadas), de características fascistas, além do *hardcore*, o *trash*, o *land-fast*, entre outros. O uso do piercing, conclusivamente, é uma expressão anarquista. Muitos, inclusive se mutilavam com o piercing para mostrar sua rebelião e a contracultura à sociedade vigente. Pense: como um ornamento como este pode testemunhar da vida nova em Cristo e como ele pode glorificar a Deus, uma vez que o piercing está ligado a um contexto como este?

A influência do rock pesado na propagação da tatuagem

As bandas de rock pesado tem uma grande influência na propagação da tatuagem. Nas duas últimas décadas muitos rock-stars adotaram abertamente uma atitude (ou ao menos uma aparência) demoníaca (como *Kiss*, *Ozzy Osbourne*, *Alice Cooper*, *Wasp*, etc), enquanto outros abordam o tema do oculto (*Rolling Stones*, *Iron Maiden*, *Black Sabbath*, *AC/DC*, etc). ***Você sabia?***

- Na capa de *Highway To Hell* (*AC/DC*), além de Angus estar fantasiado de demônio, o vocalista Bon Scott usa um colar com um pentagrama (símbolo do satanismo). O pentagrama é também o símbolo da banda *Slayer*.
- O símbolo que representa o guitarrista Jimmy Page (algo semelhante a Zoso), segundo alguns, trata-se de um 666 estilizado.
- Na revista *Smash Hits*, Jon Bon Jovi declarou: "Eu mataria minha mãe Pelo rock-and-roll... eu venderia minha alma."
- Trey Azagthoth, guitarrista do *Morbid Angel*, declara-se um vampiro e nos shows costuma morder-se e beber seu próprio sangue.
- Ao receber o MTV Awards de 1992 o grupo *Red Hot Chili Peppers* fez um agradecimento: "Antes de mais nada queremos agradecer a Satã!"
- *Kiss* - Embora não costume abordar temas satânicos em suas letras, o visual carregado e truques de palco do baixista Gene Simons (que se veste e se maquia como um vampiro, vomita sangue e cospe fogo), levou alguns a taxar a banda de satanistas. O nome *Kiss* (beijo) chegou a ser interpretado como sigla para *Kids In Satan's Service* (Crianças a Serviço de Satã) ou *Knights In Satan's Service* (Cavaleiros a Serviço de Satã).

O uso do piercing e da tatuagem, anarquismo e ocultismo

A associação original do piercing ao anarquismo e da tatuagem ao ocultismo é inegável. É claro que, muitos não têm esta intenção por desconhecerem estes fatos. Contudo isto não muda a natureza da prática. As razões que levam alguém a marcar seu próprio corpo, com desenhos e expressões que sairão somente através de técnicas caras e complicadas, são estudos de sociólogos, psicólogos, psiquiatras e outros profissionais que estudam os comportamentos humanos. Verifica-se três razões bastante comuns:

1. Simplesmente por cauda da influência da moda

Muitos são influenciáveis e entram na onda por curiosidade. Outros porque acham “bonito” ou não querem ficar de fora, mas desconhecem os malefícios da prática e os ensinamentos da Bíblia Sagrada relacionados a ela.

1. Necessidade de identificação com o grupo

Em muitos casos a tatuagem e o piercing é uma atitude que funciona como uma auto-identificação. Ela serve como uma bandeira que simboliza adesão a um determinado grupo social. Você só pertence a esse grupo a partir do momento que possui uma tatuagem estampada em qualquer parte do corpo. É como uma vestimenta de um grupo social específico. Como exemplo temos os chamados *metaleiros*, *skin-heads*, entre outros. Essas tribos têm como marca registrada inúmeras tatuagens espalhadas pelo corpo todo. Alguns até vendem a pele, depois de mortos, é claro!

2. Rebeldia

A tatuagem e o piercing também são usados deliberadamente, como uma forma de expressar rebeldia, como os punks. Por isso até virar moda eram sinônimos de bandido, drogado, subversivo.

Saiba o que Deus pensa

João Calvino diz que “a não ser que a Palavra de Deus ilumine o caminho, toda a vida dos homens estará envolta em trevas e nevoeiro, de forma que eles inevitavelmente irão perder-se.” Ela é a chave. A seguir, veja como ela trata de temas ligados à vida atual

A moda está ligada à cultura hedonista e consumista do época

A moda inclui o consumista em todas as suas dimensões: música, vestimenta, comportamento, sexo, hábitos, pós-modernidade etc. Luiz Sayão, coordenador da *Nova Versão Internacional* diz que Vivemos na época do elogio à paixão. O homem age como seus elementos não racionais. A falta de esperança racional abriu espaço para o misticismo e para o subjetivismo. A ética foi reduzida aos instintos. À medida que algo é verdadeiro para mim, estou certo mesmo quando estou errado. Ser gay, neste caso, é apenas preferência sexual. É o caos! O pecado ainda tem preço (Rm 3.23).

A Bíblia e a pós-modernidade

O historiador Eric Robsbawn batizou a pós-modernidade de “a era dos extremos”. Ela promove, com a realidade virtual, correntes filosóficas e culturais claramente heréticas, que valorizam o sistema mundano e as obras da carne, procurando preencher o vazio do coração do homem.

Blaise Pascal, inventor da calculadora, afirmou que “o vazio infinito que há no homem só pode ser preenchido por algo infinito, ou seja apenas pelo próprio Deus.” “Sem Jesus Cristo, o homem permanece no vício e na miséria. Nele está nossa virtude e toda nossa felicidade. Fora Dele há apenas vício, miséria, trevas, morte e desespero.” C. S. Lewis diz: “assim como um automóvel que é feito para ser movido à gasolina não andar bem com outro combustível, Deus projetou-nos para que nos movêssemos à base de Deus mesmo. Deus não pode dar a felicidade e paz independentes de si mesmo, porque não existem.”

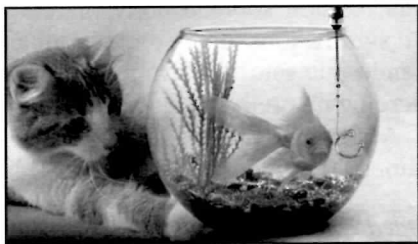
O parasita do mundo

A. W. Tozer afirma que o homem comum de hoje não tem nenhum núcleo central de segurança moral, nenhum manancial em seu peito, nenhuma força interior para colocá-lo acima da necessidade de repetidas injeções psicológicas para dar-lhe coragem para continuar vivendo. Tornou-se um parasita do mundo, extraindo vida do seu meio ambiente, incapaz de viver um só dia sem o estímulo que a sociedade lhe. O abuso numa coisa inofensiva é a essência do pecado. O incremento das diversões em tão fantásticas proporções é um mal presságio, uma ameaça nossas almas.

6. A ORIGEM E O SIGNIFICADO DO PIERCING

Em Ex 21.6 perfurar a orelha simbolizava um pacto de escravidão. Roland de Vaux, ex-diretor da École Biblique de Jerusalém, diz:

“As leis antigas da Mesopotâmia presumem que o escravo seja marcado, como uma rês, com uma tatuagem, um estigma feito com ferro em brasa ou ainda com uma etiqueta presa a seu corpo (Dt 15.17). ...Sinal de identidade, como as tatuagens dos cultos helenísticos.”



O piercing assim como a tatuagem tem sua origem, portanto, deste a antiguidade e sempre foi usado como uma expressão pessoal, ritual espiritual e mais recentemente como moda. Há evidências do uso deste ornamento nas tribos da América do Sul, África, Indonésia, nas castas religiosas da Índia, pelos faraós do Egito e pelos soldados de Roma.

O piercing é tido como ornamento com simbolismo próprio devido a sua origem cultural

Juan-Eduardo Cirlot declara que um simbolismo genérico pode englobar tatuagem e ornamentação, ambas expressam a atividade cósmica. Mas a realização da primeira sobre o corpo acrescenta outros sentidos importantes: sacrificial, místico e mágico. O primeiro é dimensionado por E. Gobert em *Notes sur les tatouages des indigènes tunisiens*, o qual relaciona a tatuagem como o provérbio árabe “O sangue correu, a desgraça passou”. Todo sacrifício tende a inverter uma situação pelo acúmulo de forças que se permutam. O motivo místico encontra-se no próprio fundamento da idéia de marca, como definição de propriedade. Quem se marca a si próprio deseja assinalar dependência diante do que alude o signo.

A propagação do piercing entre os místicos

Depois se espalhou pela classe média e pela aristocracia do século XVIII e XIX. Mas foi esquecido na Europa no século XX. Em 1970 cresceu novamente nas mãos do "gurus" da moda de Londres e artistas do "underground".

A ligação do piercing com rituais e superstições diversas

Existe uma longa história sobre o body piercing em rituais de passagens e em significados diversos. Marinheiros colocavam piercing acreditando que estes te davam melhor visão. Romanos associavam o piercing na orelha a riqueza e a luxúria. Tribos Sul-Americanas e Africanas faziam piercings e alargavam o furo...quanto maior o furo, maior o *status* social

A origem oriental do piercing

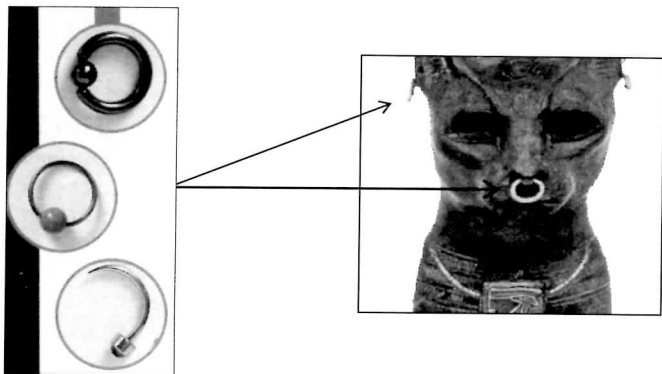
O nostril(aba do nariz)se originou no oriente médio há 4000 anos, se espalhou para Índia no século XVI para distinguir a casta e a posição social. Já em nossa cultura ocidental, esse piercing foi trazido da Índia pelos *hippies*, introduzido anos 60 e 70 com forte conteúdo esotérico, sendo adotado rapidamente pelo "*Punks*", como já vimos, e outras culturas jovens dos anos 80 e 90 .

A origem pagã do piercing

Nos templos Astecas e Maias, os sacerdotes faziam piercings em suas línguas como parte de um ritual de comunicação com os deuses; já os Astecas e Maias adornavam seus lábios. Na África , as mulheres da tribo *Makolo* vestem pratos chamados "*Pelele*" nos seus lábios superiores para realizarem seus rituais sexuais. Entre tribos indígenas da América Central e do Sul, inclusive entre os índios brasileiros, verifica-se o uso do piercing nos lábios inferiores e alargam os furos para colocar pratos de madeira. Se tornou popular também o piercing no lábio superior imitando uma pinta, no canto dos lábios, chamados de "*Madonna*". O cristão possui outros modelos. *Vance Havner* diz que "se você é cristão, não é um cidadão deste mundo tentando chegar ao céu; mas, sim, um cidadão do céu abrindo caminho através deste mundo."

A ligação do piercing com o antigo Egito

As primeiras aparições do piercing no umbigo vem do Antigo Egito aonde apenas os faraós obtinham o adorno no umbigo durante uma cerimônia associada ao ocultismo. O uso desse ornamento era uma espécie de consagração à deusa Bastet representada por um gato. Observe que a imagem desta deusa usa piercing:



E eu lhes disse: Desfaçam-se, todos vocês, das imagens repugnantes em que vocês puseram os seus olhos, e não se contaminem com os ídolos do Egito. Eu sou o SENHOR, o seu Deus (Ez 20.7). Advertência contra o Egito: Vejam! O Senhor cavalga numa nuvem veloz que vai para o Egito. Os ídolos do Egito tremem diante dele, e os corações dos egípcios se derretem no íntimo. Depois eles consultarão os ídolos e os necromantes, os médiuns e os adivinhos, então eu entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei feroz dominará sobre eles”, anuncia o Soberano, o Senhor dos Exércitos (Is 19.1-3).

Um sinal de escravidão

Deus aprovaria algo que chega a mutilar o templo do Espírito Santo? Veja o alerta que a Bíblia faz em I Cor 3.16-17. Existe a tese de que os locais mais perfurados estejam relacionados à salvação e que, como certos adornos, o piercing constitui uma tranca que aprisiona a alma (Ez 13.18-21). Um sinal visível de escravidão espiritual.

Os locais dos piercings e a Bíblia

Os locais em que os piercings são colocados têm um profundo significado na Bíblia. Leia os textos abaixo (NVI) tire suas conclusões:

1. Nariz - fôlego de vida

(Gn 2.7; 7.22-24; Is 2.22, 42.5; Ec 3.19, 21)

Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente (Gn 2.7).

2. Boca - confissão

(Rm 10.8-9; I Jo 1.9; Mt 15.18; 21.16; Tg 3.10; Pv 21.23)

Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração” e, isto é, a palavra da fé que estamos proclamando: Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo (Rm 10.8-9).

3. Sobrancelhas (olhos) - mente

(Mt 6.21-23; Ef 1.17-18, 4.18; 2 Co 4.4)

Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração. Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são! (Mt 6.21-23)

4. Orelha - ouvir e crer

(Rm 10.14-18; Hb 3.15; Is 6.10; Jr 17.23; Ap 3.6)

A fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo (Rm 10.17).

5. Umbigo (ventre) - sede da vida

(Jo 7.38-39; 4.14; Fp 3.19; Rm 16.18)

Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva (Jo 7.19). O destino deles é a perdição, o seu deus é o ventre e eles têm orgulho do que é vergonhoso (Fp 3.19).

Onde a Bíblia não tem voz, não devemos ter ouvidos (John Trapp).

7. OS RISCOS CLÍNICOS DO PIERCING E DA TATUAGEM

Estudos mostram que 61% dos indivíduos dos grandes centros culturais e comerciais, que fizeram tatuagem ou piercing arrependem-se e um período de 1 a 12 anos mais tarde. Do ponto de vista médico todos são unânimes em desaconselhar o uso dessas práticas. Explicam que no caso da tatuagem, retirá-la dá mais trabalho do que fazê-la. Custa mais caro e ainda corre-se o risco de se ficar com uma cicatriz, além dos riscos de se contrair uma doença que em alguns casos não apresenta qualquer sintoma.



Um preço muito caro

O procedimento de retirada do pigmento é doloroso e normalmente exige o uso de anestesia. É preciso realizar várias sessões de aplicação até se conseguir o efeito desejado. Quando não é possível retirar a tatuagem com o laser, o remédio é apelar para o lixamento ou a retirada cirúrgica (1 Ts 5.23).

O perigo de contrair doenças graves

Mais recentemente (2002) a medicina científica comprovou que podem trazer para a pessoa o vírus HIV e a hepatite C (cirrose crônica do fígado, sem sintomas aparentes). A troca de piercing entre indivíduos pode trazer hepatite C. E o pior, a *hepatite C* (geralmente transmitida pela tinta usada e reaproveitada) não apresenta qualquer sintoma nem mesmo um médico pode detectar, o indivíduo só descobre se for fazer um exame específico ou se doar o seu sangue será descoberto (1 Co 3.16-17).

Os sérios perigos do piercing

A revista *Época* de 25/02/2002 aponta diversos perigos do piercing:

Língua - Pode provocar fendas nos dentes e infecção geral.

Sobrancelha - Inchaço e dor impedem a higienização correta do local e abre caminho para infecções.

Umbigo - A pele pode ficar irritada com reações alérgicas.

Nariz - Danifica os vasos sanguíneos e produz cicatrizes.

Riscos de infecção no cérebro

Segundo a Clínica Mayo (EUA), numa pesquisa feita com 454 estudantes, um em cada dez usuários do piercing sofreu infecção. A Universidade de Yale informou que uma garota de 22 anos sofreu infecção no cérebro, causada por um piercing de língua. As bactérias da boca chegaram ao cérebro pelo sangue (1 Co 3.17).

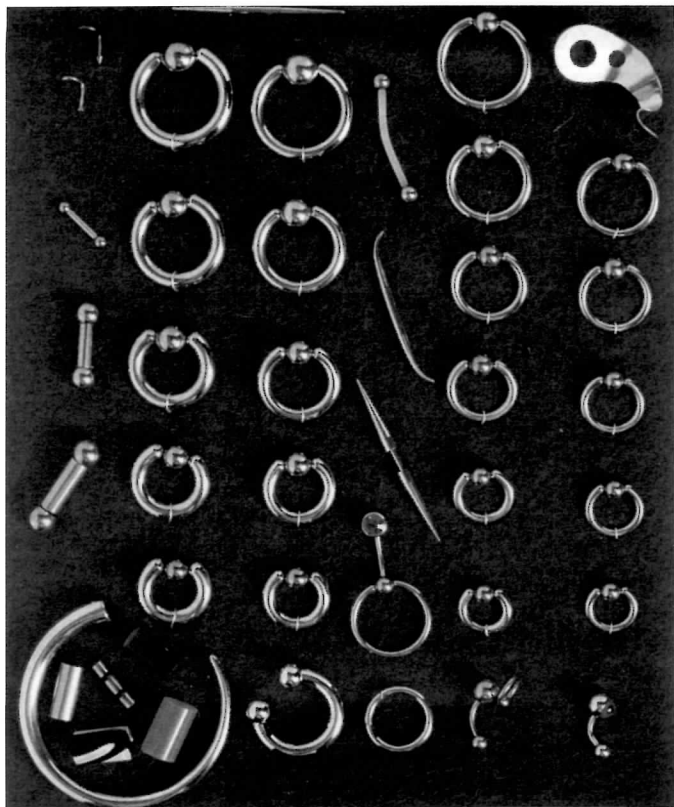
Infecções bacterianas e virais

A confecção da tatuagem pode desenvolver infecções bacterianas e virais levando a graves problemas de infecções sérias e inflamações. Pode surgir uma verruga no local da tatuagem, por contaminação durante o procedimento. Além disso, o próprio pigmento utilizado pode provocar alergia grave, causando uma dermatite - inflamação na pele - e, nesse caso, o desenho tem de ser removido logo em seguida a fim de evitar um problema maior e irreversível.

Perigos por todos os lados

No caso do diabético, os especialistas em dermatologia lembram que o cuidado deve ser ainda maior, porque o portador da doença tem maior dificuldade para cicatrização e maior facilidade para desenvolver processos infecciosos. As restrições dos médicos quanto ao uso do piercing são similares, já que o processo é parecido, exigindo perfuração. A necessidade de produção de um orifício traz o inconveniente de formação de uma cicatriz que, para ser retirada, exige o uso de cirurgia plástica e, em alguns casos, dependendo do local, não pode ser removida nem com esse procedimento (1 Co 6.19-20).

Tipos de piercing

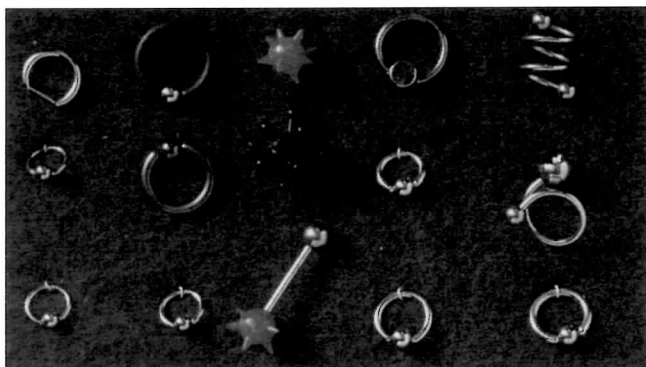


Cheiro de enxofre no ar

O risco maior do piercing é o de criar a possibilidade de infecções, tanto imediatamente após a perfuração como, com o tempo, em consequência de má higienização do local. A falta de higiene pode levar à rejeição do material e ao surgimento de um processo infeccioso que exija a adoção de antibióticos e retirada do piercing por processo cirúrgico. Quando colocado na língua o piercing, se a pessoa não for extremamente cuidadosa na higiene bucal, corre risco de acumular pequenos detritos alimentares, gerar infecções e problemas como a gengivite e outros (Ef 5.11-15).

Mais perigos

Os primeiros sintomas de infecção são sensação de queimação no local e vermelhidão, seguidos de dor, inchaço e formação de pus. Alguns dos problemas mais comuns com o piercing oral é ocorrer inflamação da gengiva e fratura dentária. Além disso, mas um pouco menos freqüente, podem ocorrer casos em que a peça é engolida ou em que a pessoa perde o paladar. Em alguns casos, a língua fica muito inchada, o que pode obstruir as vias aéreas e impedir a respiração.



Piercings ou anzóis?



O pescador do inferno

Satanás como um pescador, previne Thomas Adans, põe isca no anzol de acordo com o apetite do peixe. Thomas Brooks, alerta: “Satanás promete o melhor e paga com o pior; promete honra paga com desonra; promete prazer e paga com dor; promete lucro e paga com prejuízo; promete vida e paga com morte.”

PIERCING, TATUAGEM E A LEI

Portaria CVS-12, de 30 de Julho de 1999

põe sobre os estabelecimentos de interesse à saúde denominados Gabinetes de Tatuagem e Gabinetes de Piercing e dá providências correlatas. A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições, considerando: que, a Lei Estadual N° 9.828, de 06-11-97, proíbe a realização, em menores de idade, de procedimentos inerentes à prática da tatuagem e àquela prática denominada "piercing", estabelecimentos, por profissionais de saúde ou, ainda, por qualquer pessoa;

, a execução de procedimentos inerentes às práticas de tatuagem e de piercing encerra o risco de exposição dos clientes aos agentes infecciosos veiculados pelo sangue, tais como: Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV, Vírus da Hepatite C, Vírus da Hepatite B, dentre outros;

, a ocorrência de acidentes durante a realização de tais procedimentos, e, eventualmente, expor os seus executores ao risco de contato com agentes infecciosos veiculados pelo sangue,

, a execução de procedimentos inerentes à prática denominada "piercing", pode comprometer a saúde dos clientes, resolve:

Artigo 6º - Os responsáveis pelos estabelecimentos de que trata esta Portaria, deverão garantir a prestação de informações a todos os clientes sobre os riscos decorrentes da execução de procedimentos...

Artigo 14º - Para os efeitos desta Portaria, os resíduos sólidos que apresentam risco potencial à Saúde Pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos, serão denominados resíduos infectantes.

Artigo 17º - É proibida a realização da prática de tatuagem em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.

Artigo 22º - O não cumprimento do estabelecido nesta Portaria constituirá infração à legislação sanitária vigente, à Lei Federal N° 8.078, de 11-09-90, e, se for o caso, à Lei Estadual N° 9.828, de 06-11-97 e à Lei Estadual N° 8.069, de 13-07-90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

9. O TEMPLO DO ESPÍRITO, A TATUAGEM, O PIERCING E A MODA

O uso do piercing, a tatuagem e a moda envolvem o uso do corpo. Neste sentido a Bíblia é clara. Nosso corpo é habitação do Espírito Santo. O teólogo Oscar Cullmann em sua respeitada obra “Das Origens do Evangelho à Formação da Teologia Cristã”, ed. Novo Século, afirma que o Novo Testamento defende alguns pontos importantes relativos à dignidade do corpo:

1. A Igreja é o corpo de Cristo

“Depois da morte e ressurreição de Cristo, sua Igreja é o lugar onde o Espírito Santo atua, onde trata de conferir antecipadamente a incorruptibilidade aos nossos corpos mortais nos milagres realizados pelos apóstolos.” Por isso nossos corpos devem ser consagrados a Deus (Rm 12.1-2). Neles compomos a Igreja.

2. Nossos corpos são membros de Cristo

“Temos aqui porque os corpos carnis dos membros da Igreja são desde já revestidos de uma dignidade particular: estes não nos pertencem mais e o spóstolo com base nisto pode exortar os coríntios “glorificarem a Deus em seus corpos” (1 Co 6.20). Nisto radica-se o fundamento cristológico de toda a moral sexual do paulinismo. Em 1 Co 6.15, o apóstolo chega até a dizer: *não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo*. Neste caso o que fizemos com os nossos corpos envolve o corpo de Cristo. Analise: Em Cl 1.24 Paulo deixa isso bem claro: *Agora me alegro de meus padecimentos por vós, e souro em minha carne (corpo) o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu corpo, que é a Igreja* (1 Co 6.20).

3. A Igreja é composta de gente de carne e osso, com corpo

Segundo Cullmann, “o apóstolo Paulo dá, por assim dizer, uma base teológica a este fato. Afirma que a Igreja é o corpo de Cristo sobre a terra, composto porém de crentes revestidos com corpos carnis: o fato de a Igreja compor o corpo espiritual de Cristo tem, por antecipação, consequências atuais para os corpos dos fiéis.” Se ...o corpo é para o Senhor e o Senhor para o corpo (1 Co 6.13). Logo, o que faço com o meu corpo é da conta de Deus, também!

Verdades sobre o corpo na Bíblia

Análise dez verdades sobre o templo do Espírito Santo na Bíblia.

1. O corpo é o templo do Espírito Santo

Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? (1 Co 6.19 - NVI)

2. O corpo é santuário de Deus

Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (2 Co 6.16 - NVI). Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? (1 Co 6.19 - NVI).

3. O corpo é um instrumento de glorificação a Deus

Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo (1 Co 6.20 - NVI).

4. Haverá juízo para quem destruir o próprio corpo

Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado (1 Co 3.17 - NVI).

5. O corpo deve ser preservado

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ts 5.23 - NVI).

6. O corpo deve ser consagrado a Deus

Rogo-vos, pois, irmãos que ofereçais os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (Rm 12.1).

7. O corpo é o lugar onde a vida de Cristo se manifesta

Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo (2 Co 4.10).

8. O corpo é um símbolo da Igreja

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância (Ef 1.22-23 - NVI)

9. O corpo não deve ser usado para o pecado

Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça (Rm 6.12.13).

10. O corpo deve engrandecer a Cristo

...também agora Cristo será engrandecido em meu corpo, quer pela vida, quer pela morte; porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro (Fp 1.20-21 - NVI).

Nós pertencemos a Deus

Walter Kaschel em seu livro *Lições de Mordomia* afirma:

1. O universo pertence a Deus

De modo mais específico, o solo pertence a Deus (Lv 25.23; 2 Cr 7.20); os minerais e tesouros que a terra e o mar escondem (Sl 95. 5; 146.6; Ag 2.8; Os 2.8; Jl 3.5); tudo o que a terra produz (Gn 2. 9; Sl 104.24; Jr 5.24); toda a vida animal (Gn 1.24; 9.2-3; Sl 50. 10-11). Leia Gn 1.1; 14.22; Dt 10.14; 1 Co 29.13-16; Sl 24.1; 50. 10-12; 89.11; Jr 27.5.

2. O homem pertence a Deus

1. Por direito de criação (Gn 1.27; 2.7; Is 42.5; 43.1-7; Ez 18.4).
 2. Por direito de preservação (At 14.15-17; 17.22-28; Cl 1.17).
 3. Por direito de redenção (Ex 19.5; 1 Co 6.19-20; Tt 2.14; Ap 5.9).
- Conclusão: fomos criados para glorificar a Deus (1 Co 6.19-20).

10. O CRISTÃO A TATUAGEM, O PIERCING E A MODA

Como tratar de um assunto como este? A Bíblia menciona a tatuagem, o piercing e a moda? O cristão deve ou não introduzi-los em sua vida? A Confissão de *Westminster* nos dá uma boa direção. Ela orienta que “todo o conselho de Deus concernente a todas as coisas necessárias para a glória Dele e para a salvação, fé e vida do homem, ou é expressamente declarado na Escritura ou pode ser lógica e claramente deduzido dela.”

A tatuagem e a história cristã

A PH.D. Terisa Green, arqueóloga da Universidade da Califórnia (UCLA), afirma que Constantino I, o primeiro imperador romano a professar o Cristianismo, banii a tatuagem do império por denegrir a imagem de Deus, que é o homem. Em 787, no Concílio Colcedônia a tatuagem foi condenada no norte da Europa por ser uma prática supersticiosa e pagã.

Ô cristão pode usar tatuagem ou piercing e estar na moda?

Não é porque bilhões de moscas visitam o lixo diariamente que você fará o mesmo. Há dez perguntas que podem ajudá-lo:

1. Traz escândalo ou fere a consciência alheia? (Mt 18.7; Rm 14.21)
2. Deforma a dignidade humana? (2 Co 4.2; Cl 3.17; I Co 6.12)
3. A natureza da prática dá lugar à carne, envolve magia, ocultismo, idolatria, exploração, malignidade? (Gl 5.13; Cl 3.17; 1 Pd 1.14-25)
4. Apresenta alguma aparência do mal? (1 Ts 5.22; Ef 5.8; Mt 5.13-16)
5. Se traz dúvidas ao coração ou à consciência (Rm 14.22; 1 Jo 3.20)
6. Isto prejudicará outros ou fará mal ao meu corpo? (1 Cor 8.9-13)
7. Em meu lugar, o que faria Jesus? (1 Pd 2.21; 1 Jo 2.6; Cl 2.6; Jo 13.15)
8. Posso testemunhar da minha fé enquanto faço isso? (1 Pd 3.15)
9. Minha consciência terá paz se eu fizer assim? (1 Tm 1.19; 1 Jo 3.10)
10. Meu pastor está de acordo com essa atitude? (Hb 13.7,17; Rm 13.2)

Saiba o que Deus pensa

Muitos a usam tatuagem e piercing por razões próprias (I Co 8.9; Rm 14.12). Mas, há riscos de contrair o vírus HIV, hepatite, infecções bacterianas e virais. Se você fez a tatuagem ou colocou o piercing por falta de orientação, a liderança da Igreja local lhe dirá como agir.

“...e escrita de tatuagem não porei em vós” (A Torá - tradução judaica).
“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos” (Lv 19.28 - NVI - Nova Versão Internacional da Bíblia).

Bibliografia consultada

- ALEXANDRE, R. **Punck**. SP, Abril, 2004.
- AZEVEDO, Israel B. **O olhar da incerteza**. SP, Ed. Prazer de Ler, 1998, p. 20.
- CIRLOT, Juan-Eduardo. **Dicionário de símbolos**. SP, Ed. Moraes, 1984, p. 551 e 552.
- CHEVALIER, J. **Dicionário de símbolos**. RJ, J. Olimpo, 1988, p. 871.
- COLA, J. **Tatuages y amuletos marroquíes**. Madri, 1949.
- GODAWA, Brian. **Cinema e fé cristã**. Viçosa, MG, Ultimato, 2004.
- CULLMANN, Oscar. **Das origens do Evangelho à formação da teologia cristã**. SP, Novo Século, 2000.
- DODD, C. H. **A interpretação do quarto Evangelho**. SP, Teológica e Paulus, 2003, p. 190.
- GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. SP, Cia das Letras, 2003, p. 495.
- GREEN, Tereza. **The Tattoo encyclopedia**. New York, Fireside, 2003.
- JACOBS, Cind. **Desmascarando o ocultismo**. RJ, Danprewan, 2003, 347p.
- JEREMIAN, D., CARLSON, C.C. **Invasão de deuses estranhos**. SP, Quadrangular, 1997, p.144.
- JONES, Peter. **A ameaça pagã**. SP, CCC, 2002, 394p.
- KIVITZ, Ed René. **Quebrando Paradigmas**. SP, Abba, Pressa, 2004.
- KIVITZ, Ed René. **Koinonia**. SP, Abba Press, 1994.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. SP, Ed. 34, 2001.
- LURKER, M. **Dicionário de simbologia**. São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 707
- MACCHIAVELLI, Mariarita. **Body art**. SP, GLOBO, 2001.
- MILTON, S.V. **Símbolos da Nova era**. Curitiba, A.D.SANTOS, 2000, p. 26.
- MILTON, S.V. **Símbolos da Nova era 1 E 2**. Curitiba, A.D.SANTOS, 2000, p. 26.
- NOGUEIRA, C. R. **O diabo no imaginário cristão**. EDUSC, 2000, p. 62-29.
- PACHECO, Elza Dias. **O Pica-Pau: herói ou vilão**. SP, Coleção Educa 4, Edições Loyola, 1985,
- SHEDD, Russel. **O mundo, a carne e o diabo**. SP, Vida Nova: 1995, p. 12, 13, 17
- STOTT, John R. W. **A mensagem do sermão do monte**. SP, ABU, 1985.
- SHAEFFER, Francis. **O Deus que intervém**. Ed Refúgio, Brasília, 1985, p. 133.
- TRESIDDER, J. **O grande livro de Símbolos**. RJ, Ediouro, 2003.
- TOZER, A.W. **O melhor de A.W. Tozer**. SP, MC, 1984, p. 37.
- VOUX, E. De. **Instituições de Israel no Antigo Testamento**. SP, Ed Teológica, 2003, p. 110.

Consultas extras

Revista Tatoo. Gallery, agosto de 1994.

Revista **VEJA**, Edição 1 646 -26 de março de 2000.

Revista Heróis da TV, Extra, n. 1.p. 4- 13. E Revista Cards e Games - Yo-Gi-Oh, n. 1.

TORÁ, A Lei de Moisés. SP, Ed. Sêfer, 1978. Tradução do rabino Meier Matzliah Melamed.

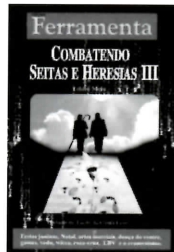
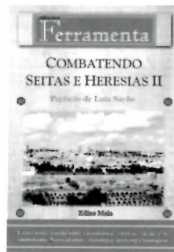
O que é Punk. SP, Basiliense, 2001, 182p.

Revista **Época** de 25 de fevereiro-2002.

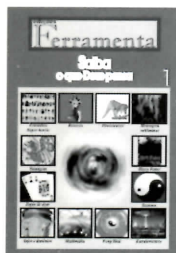
bid. Revista **Época** de 25 de fevereiro-2002.

edições Ferramenta

Edições Ferramenta - *Série Combatendo Seitas e Heresias*



Edições Ferramenta - *Série Saiba O que Deus Pensa*



Edições Ferramenta - *Série O Perigo Oculto*



Visite o nosso site www.seitasheresias.com.br

